

Calé Bernardo - Voltas

tom:

Intro: C F G C

C F G C
 Voltas no mundo de um mundo que não sai do lugar

Am F G C C7
 Ratos na roda que rimos não podem nos ensinar

F G C G Am
 O Infinito trocado pela repetição do pensar

F G C C7
 Estados não vindos, perdidos, por não imaginar

F G C G Am
 O dia já nasce velho se com a rotina for deitar

F G C G7
 O tempo não existe pra quem sabe sonhar

C F G G7
 Se no final do dia não tem o que contar

C F G G7
 No tempo finito do infinito o que é chegar?

F G C G Am Am
 Evolução passou a ser o que se pode comprar

F G C C7
 E um vazio bem no peito sem ir ou ficar

F G C G Am Am
 A alma entristece se parar de amar

F G C G7
 Como o limite da forma se conforma a imitar

[Solo] C Am F
 G C C7

F G C G Am Am
 O dia já nasce velho se com a rotina for deitar

F G C C7
 O tempo não existe pra quem sabe sonhar

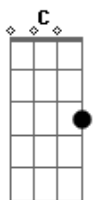
F G C G Am Am
 A alma entristece se parar de amar

F G C G Am Am
 Como o limite da forma se conforma a imitar

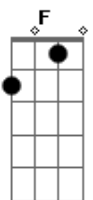
F G C G Am Am
 Como o limite da forma se conforma a imitar

F G C
 E com o limite da forma, passa a se conformar

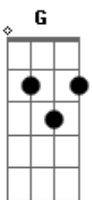
Acordes



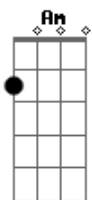
© ukulele-chords.com



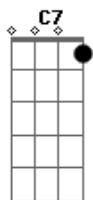
© ukulele-chords.com



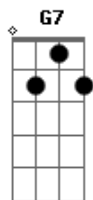
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com